

QUALIDADE DE VIDA E CUIDADOS DE ENFERMAGEM DIRECIONADOS A PESSOA COM FERIDA CRÔNICA: REVISÃO INTEGRATIVA
QUALITY OF LIFE AND NURSING CARE FOR PEOPLE WITH CHRONIC WOUNDS: AN INTEGRATIVE REVIEW
CALIDAD DE VIDA Y CUIDADOS DE ENFERMERÍA PARA PACIENTES CON HERIDAS CRÓNICAS: UNA REVISIÓN INTEGRADORA

¹Francisca Aline Arrais Sampaio Santos

²Francisco Alves Lima Junior

³Francisco Mayron Moraes Soares

⁴Marcelino Santos Neto

⁵Nagyla Lays Conceição Cruz

¹Docente, Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4763-2537>

²Docente, Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3117-4949>

³Docente, Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7316-2519>

⁴Docente, Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6105-1886>

⁵Discente, Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-4308-9583>

Autor correspondente

Francisca Aline Arrais Sampaio Santos

Rua Itaúna número 5E, Parque Alvorada, Imperatriz, MA - Brasil.
CEP:65915620, fone: +55(99) 991386639, E-mail: francisca.aline@ufma.br

Submissão: 10-03-2025

Aprovado: 08-04-2025

RESUMO

A avaliação da qualidade de vida em pessoas com feridas crônicas é crucial para identificar como os pacientes percebem sua saúde e bem-estar. Com isso o presente estudo realizou uma revisão integrativa da literatura para levantar como os cuidados de enfermagem contribuem para a qualidade de vida de pacientes com feridas crônicas. O estudo envolveu a identificação do tema, formulação da questão de pesquisa, definição de critérios de inclusão e exclusão, seleção e categorização dos estudos, e análise crítica dos resultados. A busca de artigos científicos foi conduzida nas bases de dados MEDLINE e PubMed, utilizando descritores pertinentes ao contexto brasileiro, como "Lesão por Pressão", "Cicatrização", "Cuidados de Enfermagem", "Úlcera Varicosa", "Pé Diabético" e "Feridas", combinados com o operador booleano "AND". Foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos em inglês, português ou espanhol. Após a aplicação de filtros e critérios de elegibilidade, 10 estudos foram selecionados nos quais os resultados evidenciaram que o conhecimento técnico dos profissionais de enfermagem e o monitoramento contínuo das feridas e dos pacientes são determinantes para a melhoria da qualidade de vida de pessoas com feridas crônicas. Todavia, o estudo identificou uma lacuna significativa na literatura quanto à utilização de métodos mais rigorosos, como ensaios clínicos randomizados, para avaliar os impactos dessas intervenções. Conclui-se que é imperativo expandir a aplicação prática de referenciais teóricos da enfermagem, baseados em evidência, na assistência a pacientes com ferida crônica, a fim de assegurar um cuidado mais resolutivo e adaptado.

Palavras-chave: Qualidade de Vida; Cicatrização; Cuidados de Enfermagem; Feridas.

ABSTRACT

The assessment of health-related quality of life in individuals with chronic wounds is crucial for understanding how patients perceive their health and well-being. This study conducted an integrative literature review to explore how nursing care contributes to the quality of life of patients with chronic wounds. The study involved identifying the topic, formulating the research question, defining inclusion and exclusion criteria, selecting and categorizing studies, and critically analyzing the results. The search for scientific articles was carried out in the MEDLINE and PubMed databases, using descriptors pertinent to the Brazilian context, such as "Pressure Injury," "Healing," "Nursing Care," "Varicose Ulcer," "Diabetic Foot," and "Wounds," combined with the Boolean operator "AND." Studies published in English, Portuguese, or Spanish in the last five years were included. After applying filters and eligibility criteria, 10 studies were selected, which highlighted that the technical knowledge of nursing professionals and the continuous monitoring of wounds and patients are determinants for improving the quality of life of individuals with chronic wounds. However, the study identified a significant gap in the literature regarding the use of rigorous methods, such as randomized clinical trials, to evaluate the impacts of these interventions. It is concluded that it is imperative to expand the practical application of evidence-based nursing theoretical frameworks in the care of chronic wound patients to ensure more effective and adapted care.

Keywords: Quality of Life; Healing; Nursing Care; Wounds.

RESUMEN

Evaluar la calidad de vida de las personas con heridas crónicas es crucial para identificar cómo los pacientes perciben su salud y bienestar. Así, el presente estudio realizó una revisión integradora de la literatura para evaluar cómo el cuidado de enfermería contribuye a la calidad de vida de los pacientes con heridas crónicas. El estudio implicó la identificación del tema, la formulación de la pregunta de investigación, la definición de los criterios de inclusión y exclusión, la selección y categorización de los estudios y el análisis crítico de los resultados. La búsqueda de artículos científicos se realizó en las bases de datos MEDLINE y PubMed, utilizando descriptores relevantes para el contexto brasileño, como "Pressure Injury", "Healing", "Nursing Care", "Varicose Ulcer", "Diabetic Foot" y "Wounds", combinados con el operador booleano "AND". Se incluyeron estudios publicados en los últimos cinco años en inglés, portugués o español. Después de aplicar filtros y criterios de elegibilidad, se seleccionaron 10 estudios en los que los resultados mostraron que el conocimiento técnico de los profesionales de enfermería y el seguimiento continuo de heridas y pacientes son determinantes para mejorar la calidad de vida de las personas con heridas crónicas. Sin embargo, el estudio identificó un vacío significativo en la literatura con respecto al uso de metodologías rigurosas, como los ensayos controlados aleatorios, para evaluar los impactos de estas intervenciones. Se concluye que es imperativo ampliar la aplicación práctica de los marcos teóricos de enfermería basados en la evidencia en el cuidado de pacientes con heridas crónicas, con el fin de garantizar una atención más resolutiva y adaptada.

Palabras clave: Calidad de Vida; Cicatrización; Cuidados de Enfermería; Heridas.



INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a qualidade de vida (QV) como a percepção de um indivíduo sobre sua posição na vida, considerando o contexto cultural e os sistemas de valores em que está inserido, bem como seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Esse conceito abrange aspectos físicos, mentais, emocionais e espirituais, além de incluir relacionamentos sociais, como os estabelecidos com a família e amigos, e ainda fatores como saúde, educação, moradia, saneamento básico e outras condições de vida ⁽¹⁾.

No contexto das feridas crônicas, o processo de cronificação representa uma preocupação crescente para profissionais e sistemas de saúde, pois envolve tratamentos prolongados, onerosos e contínuos, que impactam negativamente diferentes dimensões da vida da pessoa e sua família, repercutindo diretamente na QV e na capacidade funcional ⁽²⁾. Estudos indicam que no ano de 2019 cerca de 20 milhões de pessoas em todo o mundo sofrem com feridas crônicas. No Brasil, dados da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV), baseados no Ministério da Saúde, revelam que, entre 2012 e 2021, aproximadamente 245 mil brasileiros realizaram amputações de membros inferiores, sendo metade dessas decorrente de complicações relacionadas a lesões crônicas, sobretudo devido ao diabetes ⁽³⁾.

As lesões crônicas estão associadas a um problema clínico que impacta negativamente a vida do indivíduo, inicialmente pela causa, medo

do cuidado e conseqüentemente falha no autocuidado, que quando não realizado de modo adequado prolonga o tempo para a cicatrização da ferida e o custo do tratamento. A dor crônica e os desafios psicoemocionais dificultam a realização de atividades diárias, sociais e profissionais, além de representar uma barreira significativa para o tratamento clínico. Adicionalmente, observa-se que pacientes com feridas crônicas enfrentem desafios de locomoção e acesso a serviços de saúde especializados ⁽⁴⁻⁵⁾.

A duração do processo de cicatrização e a ocorrência de complicações, como infecções, assim como sua gravidade, extensão, etiologia e condições clínicas sistêmicas, são fatores determinantes para a cronificação e complexidade das feridas ⁽⁶⁾. Nesse contexto, feridas crônicas (FC) são definidas como aquelas que apresentam poucos ou nenhum sinal de cicatrização, mesmo com terapias adequadas, frequentemente resultantes de distúrbios metabólicos ou condições associadas ao envelhecimento, tornando-se um problema de saúde pública com implicações significativas no cotidiano, demandando cuidados integrais ⁽⁷⁾.

A mensuração da qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) em pessoas com FC é crucial para avaliar como os pacientes percebem sua saúde e bem-estar. Essa prática tem ganhado relevância na clínica, auditoria e pesquisa médica, fornecendo indicadores críticos do desempenho dos sistemas de saúde e permitindo a verificação da eficácia das intervenções terapêuticas. Esses resultados são



fundamentais para guiar decisões clínicas sobre avaliação, tratamento, prognóstico e percepção dos cuidados recebidos, reforçando a necessidade de incorporar a avaliação da QVRS na prática clínica, promovendo um cuidado abrangente, holístico e centrado no indivíduo⁽⁸⁾.

A Enfermagem em Estomaterapia desempenha um papel central na prescrição de tratamentos, orientação de cuidados e execução de procedimentos, como curativos e desbridamentos, bem como na implantação de tecnologias que melhorem os resultados qualitativos e quantitativos do cuidado, incluindo a QV dos pacientes^(1,9). Além disso, os enfermeiros são essenciais na promoção da adesão ao tratamento, esclarecimento de dúvidas e manutenção de cuidados consistentes⁽¹⁰⁻¹¹⁾.

Este estudo fundamenta-se no desafio de favorecer o planejamento de um cuidado integral, diante das dificuldades de cicatrização eficiente, não se limitando à condição da lesão, mas expandindo a compreensão de fatores que impactam a adesão ao tratamento de feridas crônicas, promovendo a coparticipação e autonomia do paciente. O objetivo desta revisão é identificar, na literatura, os impactos da assistência de enfermagem na qualidade de vida do paciente com ferida crônica, compreendendo melhor os fatores que influenciam a saúde integral e identificando abordagens e terapêuticas que favoreçam a cicatrização.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método que envolve a compilação e síntese sistemática do conhecimento científico

disponível sobre um tema específico, proporcionando uma visão abrangente do problema em análise. Este estudo seguiu as seis etapas recomendadas para a elaboração de uma revisão integrativa de qualidade⁽¹²⁻¹³⁾: identificação do tema e formulação da questão de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; análise e interpretação dos resultados; e, finalmente, a apresentação da revisão e síntese do conhecimento⁽¹⁴⁾.

A busca pela produção científica foi realizada em dezembro de 2023, utilizando os periódicos disponíveis nas bases de dados PubMed-MEDLINE. A escolha dessas bases foi baseada em critérios como o acesso online aos artigos, a presença de mecanismos de busca que suportam operadores booleanos, a atualização regular do conteúdo e a confiabilidade das fontes.

Os descritores utilizados na busca refletiram a diversidade de termos empregados no contexto brasileiro. Assim, adotaram-se os termos: “Lesão por Pressão”, “Cicatrização”, “Cuidados de Enfermagem”, “Enfermagem”, “Úlcera Varicosa”, “Pé Diabético” e “Feridas”. As combinações entre os termos foram realizadas em grupos de três, utilizando o operador booleano "AND" para otimizar os resultados.



A Abordagem Baseada em Evidências (PBE) orientou a formulação da questão de pesquisa utilizando o método PICO⁽¹⁵⁾ (Paciente, Intervenção e Contexto). A questão norteadora da revisão foi: "Qual o impacto da assistência de enfermagem na qualidade de vida do paciente com ferida crônica?". Um instrumento estruturado foi desenvolvido para organizar e registrar os dados de todos os artigos selecionados, incluindo informações como título, autores, base de dados, ano de publicação, objetivo principal, método, resultados principais e observações gerais. Cada artigo foi numerado sequencialmente para controle.

Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos cinco anos, em inglês, português ou espanhol. Foram excluídos artigos incompletos, que requeriam pagamento para acesso, estudos ainda em fase de planejamento ou sem resultados disponíveis, e aqueles cujo foco não estava alinhado com a pergunta de pesquisa.

A seleção dos artigos ocorreu em quatro etapas. Inicialmente, os descritores combinados geraram um total de 29.878 artigos nas bases de dados. Na segunda etapa, aplicaram-se filtros para disponibilidade de texto integral, idiomas e data de publicação, reduzindo o número para 2.512 artigos, que foram organizados sequencialmente em um documento de texto. Após a eliminação de duplicatas e análise dos títulos e descritores, 169 artigos passaram para a terceira etapa, onde um revisor avaliou resumos, introduções e conclusões para determinar a

relevância. Na quarta etapa, 61 artigos foram lidos na íntegra, foram incluídos 12 estudos, pois atenderam plenamente à pergunta de pesquisa, contudo dois estudos foram excluídos por serem revisões secundárias, assim o resultado de inclusão final fora de 10 estudos.

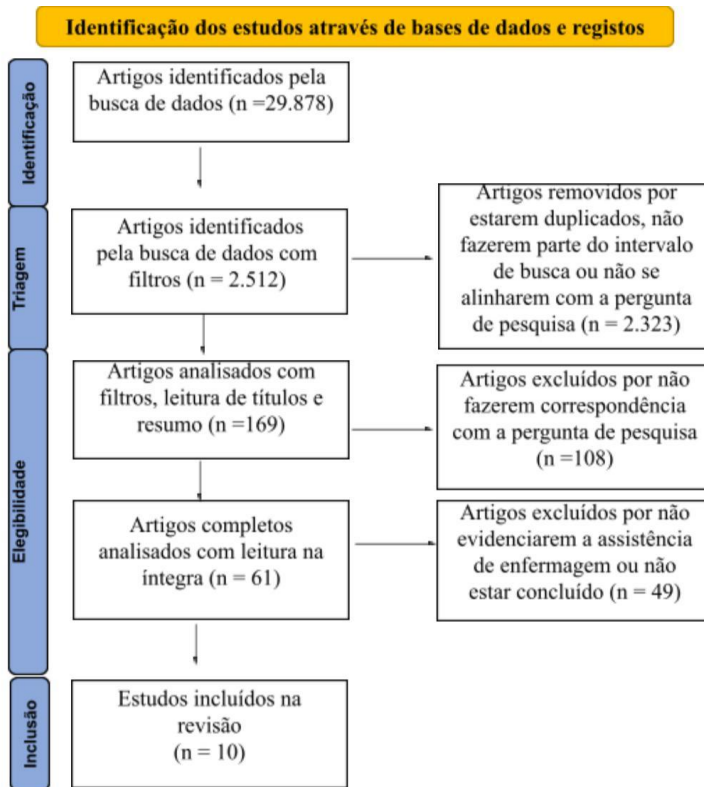
O processo de revisão e adequação da pesquisa seguiu as diretrizes do método PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), conforme ilustrado na Figura 1. A análise dos dados coletados foi realizada em duas etapas: uma descritiva, envolvendo a caracterização dos artigos incluídos, e outra de síntese, comparação e discussão das informações extraídas, com o objetivo de responder à questão de pesquisa.

Para a análise, foi estabelecida uma relação entre a qualidade de vida dos pacientes, as medidas de intervenção e os cuidados de enfermagem, permitindo uma compreensão crítica do problema em consonância com a literatura. Os dados foram sintetizados com base na coerência dos conteúdos, seguido de uma análise crítica das evidências encontradas.

O projeto deste trabalho cujo número de identificação DOI 10.17605/OSF.IO/Z4SUA, encontra-se inscrito na plataforma Open Science Framework (OSF), a qual viabiliza o registro e publicação de projetos de revisão integrativa.



Figura 1 - Fluxograma de identificação, seleção e elegibilidade documental para Revisão Sistemática, conforme o guia PRISMA.



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

RESULTADOS

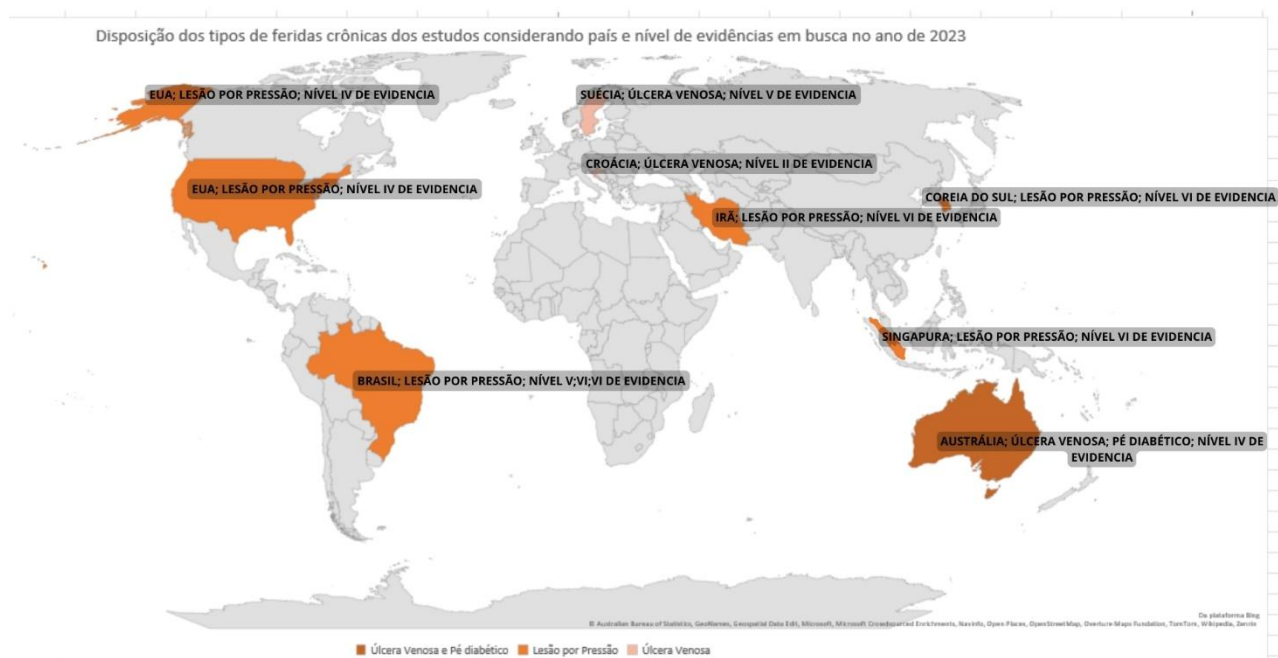
Sob a necessidade de identificar quais feridas crônicas foram abordadas pelos estudos, a figura 2 apresenta a descrição dos estudos selecionados para esta revisão, sendo três pesquisas de origem nacional e sete internacionais. Destes, sete são classificados como estudos descritivos (1¹⁶, 2¹⁷, 5¹⁸, 6¹⁹, 8²⁰, 9²¹, 10²²), duas como revisão (4²³ e 7²⁴) e um estudo de coorte (3²⁵). Na avaliação dos níveis de evidência, os estudos nível VI são de maior predominância, há um estudo nível II e um

IV. As palavras-chave não foram detalhadas neste quadro, pois se mostraram coerentes com os descritores utilizados na busca inicial.

Entre as abordagens apenas dois estudos mencionaram o uso de referencial teórico específico, ambos adotando a Teoria de Enfermagem das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta, destacando a relevância de um suporte teórico consistente para orientar as práticas de enfermagem no cuidado aos pacientes com feridas crônicas.

Figura 2 - Disposição dos tipos de feridas crônicas dos estudos considerando país e nível de evidências em busca realizada no ano de 2023.

PAÍS	FERIDA CRÔNICA	NÍVEL DE EVIDÊNCIA DOS ESTUDOS
AUSTRÁLIA	ÚLCERA VENOSA ; PÉ DIABÉTICO	IV
BRASIL	LESÃO POR PRESSÃO	V;VI;VI
COREIA DO SUL	LESÃO POR PRESSÃO	VI
CROÁCIA	ÚLCERA VENOSA	II
EUA	LESÃO POR PRESSÃO	VI
IRÃ	LESÃO POR PRESSÃO	VI
SINGAPURA	LESÃO POR PRESSÃO	VI
SUÉCIA	ÚLCERA VENOSA	V



De maneira similar, o Quadro 1 permite compreender como os estudos dialogam entre si por meio das diferentes abordagens do cuidado de enfermagem aplicados. Essa organização permite avaliar e constatar como a assistência de enfermagem influencia os desfechos clínicos e identificar quais utilizaram o monitoramento da qualidade de vida (QV) como ferramenta para avaliar o cuidado prestado ao paciente com ferida crônica (FC). Dos dez estudos analisados, seis destacam o nível do conhecimento dos profissionais de enfermagem no manejo dos pacientes com FC, enquanto outros três apontam o monitoramento contínuo dos pacientes e/ou das feridas como aspecto relevante.

Entre os dez estudos, dois reforçam a importância da documentação adequada da assistência; três abordam a segurança do paciente; um enfatiza as intervenções educativas; dois consideram o impacto no tempo de cicatrização; um discute o dimensionamento adequado dos profissionais; e um outro focam na repercussão do autocuidado. É importante ressaltar que, mesmo quando o monitoramento da QV não foi mensurado de forma direta em alguns estudos, foi possível observar mudanças significativas na qualidade de vida dos pacientes, conforme relatado pelos próprios estudos.



Quadro 1 - Categorização dos estudos quanto à abordagem dos cuidados de enfermagem, monitoramento da qualidade de vida e tipo de ferida.

Nursing Approach	Study	Type of wound	Monitoring QoL
Assistance documentation	Walker CA, Rahman A, Gipson-Jones TL, Harris CM. Hospitalists' Needs Assessment and Perceived Barriers in Wound Care Management: A Quality Improvement Project. <i>J Wound Ostomy Continence Nurs.</i> 2019 Mar/Apr;46(2):98-105. doi: 10.1097/WON.0000000000000512. PMID: 30844867; PMCID: PMC6407638.	Diabetic Foot, Pressure Injury Venous Ulcer	Yes
	Olsson M, Friman A. Quality of life of patients with hard-to-heal leg ulcers: a review of nursing documentation. <i>Br J Community Nurs.</i> 2020;25(Sup12): S12–S18. doi:10.12968/bjcn.2020.25. Sup12. S12. Available from: https://doi.org/10.12968/bjcn.2020.25.Sup12.S12		No
Patient Safety	Kim JY, Lee YJ. Korean Association of Wound Ostomy Continence Nurses. Medical device-related pressure ulcer (MDRPU) in acute care hospitals and its perceived importance and prevention performance by clinical nurses. <i>Int Wound J.</i> 2019;16 Suppl 1(Suppl 1):51–61. doi:10.1111/iwj.13023. Disponível em: https://doi.org/10.1111/iwj.13023	Pressure Injury	Yes
	Tayebi Myaneh Z, Rafiei H, Hosseingolafshani SZ, Rashvand F. Relationship between practice and attitude regarding pressure injury among intensive care nurses in Iran: a descriptive, correlational study. <i>Wound Manag Prev.</i> 2020;66(6):27–34.		Yes
	Rodrigues CBO, Prado TND, Nascimento LCN, Laignier MR, Cariçali Primo C, Bringuento MEO. Management tools in nursing care for children with pressure injury. <i>Rev Bras Enferm.</i> 2020;73 Suppl 4:e20180999. doi:10.1590/0034-7167-2018-0999. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0999		Yes
Level of Knowledge	Walker CA, Rahman A, Gipson-Jones TL, Harris CM. Hospitalists' Needs Assessment and Perceived Barriers in Wound Care Management: A Quality Improvement Project. <i>J Wound Ostomy Continence Nurs.</i> 2019 Mar/Apr;46(2):98-105. doi: 10.1097/WON.0000000000000512. PMID: 30844867; PMCID: PMC6407638.	Diabetic Foot, Pressure Injury Venous Ulcer	Yes
	Kim JY, Lee YJ. Korean Association of Wound Ostomy Continence Nurses. Medical device-related pressure ulcer (MDRPU) in acute care hospitals and its perceived importance and prevention performance by clinical nurses. <i>Int Wound J.</i> 2019;16 Suppl 1(Suppl 1):51–61. doi:10.1111/iwj.13023. Disponível em: https://doi.org/10.1111/iwj.13023		No
	Tayebi Myaneh Z, Rafiei H, Hosseingolafshani SZ, Rashvand F. Relationship between practice and attitude regarding pressure injury among intensive care nurses in Iran: a descriptive, correlational study. <i>Wound Manag Prev.</i> 2020;66(6):27–34.		Yes
	Souza MC, Loureiro MDR, Batiston AP. Organizational culture: prevention, treatment, and risk management of pressure injury. <i>Rev Bras Enferm.</i> 2020;73(3):e20180510. doi: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0510		No
	Teo CSM, Claire CA, Lopez V, Shorey S. Pressure injury prevention and management practices among nurses: A realist case study. <i>Int Wound J.</i> 2019;16:153–163. https://doi.org/10.1111/iwj.13006 .		Yes
Educational Interventions	Olsson M, Friman A. Quality of life of patients with hard-to-heal leg ulcers: a review of nursing documentation. <i>Br J Community Nurs.</i> 2020;25(Sup12): S12–S18. doi:10.12968/bjcn.2020.25. Sup12. S12. Available from: https://doi.org/10.12968/bjcn.2020.25.Sup12.S12	Venous Ulcer	Yes
	Žulec M, Rotar Pavlič D, Žulec A. The Effect of an Educational Intervention on Self-Care in Patients with Venous Leg Ulcers - A Randomized Controlled Trial. <i>Int. J. Environ. Res. Public Health</i> 2022, 19, 4657. https://doi.org/10.3390/ijerph19084657		Yes
Patient and/or wound monitoring	Kim JY, Lee YJ. Korean Association of Wound Ostomy Continence Nurses. Medical device-related pressure ulcer (MDRPU) in acute care hospitals and its perceived importance and prevention performance by clinical nurses. <i>Int Wound J.</i> 2019;16 Suppl 1(Suppl 1):51–61. doi:10.1111/iwj.13023. Disponível em: https://doi.org/10.1111/iwj.13023	Pressure Injury Venous Ulcer	Yes
	Rodrigues CBO, Prado TND, Nascimento LCN, Laignier MR, Cariçali Primo C, Bringuento MEO. Management tools in nursing care for children with pressure injury. <i>Rev Bras Enferm.</i> 2020;73 Suppl 4:e20180999. doi:10.1590/0034-7167-2018-0999. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0999		Yes
	Olsson M, Friman A. Quality of life of patients with hard-to-heal leg ulcers: a review of nursing documentation. <i>Br J Community Nurs.</i> 2020;25(Sup12): S12–S18. doi:10.12968/bjcn.2020.25. Sup12. S12. Available from: https://doi.org/10.12968/bjcn.2020.25.Sup12.S12		No
Management (sizing)	Souza MC, Loureiro MDR, Batiston AP. Organizational culture: prevention, treatment, and risk management of pressure injury. <i>Rev Bras Enferm.</i> 2020;73(3):e20180510. doi: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0510	Pressure Injury	Yes
Healing time	Olsson M, Friman A. Quality of life of patients with hard-to-heal leg ulcers: a review of nursing documentation. <i>Br J Community Nurs.</i> 2020;25(Sup12): S12–S18. doi:10.12968/bjcn.2020.25. Sup12. S12. Available from: https://doi.org/10.12968/bjcn.2020.25.Sup12.S12	Diabetic Foot, Pressure Injury Venous Ulcer	No
	Tulleners R, Brain D, Lee X, Cheng Q, Graves N, Pacella RE. Health benefits of an innovative model of care for chronic wounds patients in Queensland. <i>Int Wound J.</i> 2019;16(2):334–42. doi:10.1111/iwj.13033. Disponível em: https://doi.org/10.1111/iwj.13033		Yes
Self-care	Žulec M, Rotar Pavlič D, Žulec A. The Effect of an Educational Intervention on Self-Care in Patients with Venous Leg Ulcers - A Randomized Controlled Trial. <i>Int. J. Environ. Res. Public Health</i> 2022, 19, 4657. https://doi.org/10.3390/ijerph19084657	Venous Ulcer	Yes

***(feridas cirúrgicas, traumáticas, ferida maligna, dermatites associadas à incontinência (DAI), entre outras).
Fonte: Dados da pesquisa, 2024.**

No quadro 2 relaciona-se o impacto na qualidade de vida, as atividades de cuidado de enfermagem em cada artigo analisado, bem como as ações ou medidas que interferem na QV. Outrossim, na primeira coluna os estudos estão numerados de modo que seja facilitada a identificação e acesso aos mesmos. Na segunda coluna há referência ao impacto do cuidado na QV, a qual são apontados os resultados favoráveis atrelados às estratégias do cuidado ⁽¹⁶⁾ que são elegidas. Por isso, ressalta-se em um dos

estudos ⁽¹⁷⁾, que a resposta do paciente à abordagem de tratamento deve ser considerada na avaliação da QV.

A especialização profissional foi considerada como fator importante para uma resolutividade do tratamento. Assim, a avaliação especializada e multidisciplinar é enfatizada em três destes estudos ^(18,22,25), também, é considerado impactante, o cuidado individual e especializado citado por outros dois estudos ^(16,19); e ainda, por dois dos estudos ^(19,21), se



reforça a indispensabilidade de um enfermeiro especializado (Estomoterapeuta) e atualizado. Outro estudo ⁽²⁴⁾ destaca como indispensável os registros da assistência e por outros três ⁽²⁰⁾ é fortalecida a relevância da educação do paciente.

Para tanto, o quadro traz na segunda coluna sugestões e ou práticas do cuidado realizadas pelos estudos no manejo do paciente com FC, a qual estas primam pela a QV. Nestas abordagens, encontrou-se em comum, a realização do registro e a monitorização da ferida em três ^(16,18,23) delas, uso de antibióticos ^(16,25) em situação de infecção em dois dos estudos, abordagem educativas ^(16,19,20,24) foi considerada

por outros quatro estudos, outros três trouxeram a avaliação das alterações ^(16,17,24) presentes na FC, avaliação da pele ^(18,23,25) e reposicionamento do paciente ^(19,23), em outros dois dos estudos foi considerado o planejamento e estruturação de um plano de cuidados ^(16,17), a consulta ao histórico médico e da ferida ^(17,22), realização de observações clínicas ^(17,18) e avaliação de risco ^(18,25) (Escala de Braden) e de prevenção de LPP.

Ademais, na terceira coluna identifica-se as ações e ou medidas que influem na QV, obtendo maior destaque o nível de conhecimento dos enfermeiros, apontado por seis dos estudos ^(16,18,19,21,22,24).

Quadro 2 - Descrição dos resultados quanto aos impactos da assistência de enfermagem na qualidade de vida do paciente com ferida crônica.

Nº do Estudo	Impacto na Qualidade de Vida	Atividades do Cuidado realizadas/ sugeridas pelos estudos para o manejo do paciente com ferida crônica	Ações/ medidas que interferem na QV
<u>1</u>	Identificação de barreiras para o tratamento eficaz e o desenvolvimento de estratégias para melhorar o cuidado do pé diabético.	-Registrou de fotos (rastreamento/reavaliação); -Usou antibióticos empíricos em situação de infecção; - Recursos educacionais; - Disponibilidade de produtos para tratamento da ferida com instruções de uso;	Documentação da assistência e nível de conhecimento dos enfermeiros
<u>2</u>	As respostas indesejáveis do tratamento aos pacientes com FC reforçava a baixa QV (ruim).	- Avaliação das alterações presente na FC; - Usou instrumentos de mensuração da QV; - Planejou e estruturou um plano de cuidados;	Relações das condições de vida (NHBs)
<u>3</u>	O acesso ao tratamento de feridas especializado e multidisciplinar levou a um aumento na QV, redução de hospitalizações e a práticas consistentes baseadas em evidências.	-Determinou características da ferida; -Realizou observações clínicas; -Consultou histórico médico e da ferida; -Aplicou-se escala de dor; - Elaborou plano cuidados personalizado; -Aos com diagnósticos de insuficiência venosa foi prescrito terapia compressiva; - Realizado antibioticoterapia e aplicado curativo desbridante nos pacientes que apresentaram sinais de infecção;	Tempo de cicatrização e tratamento individualizado.

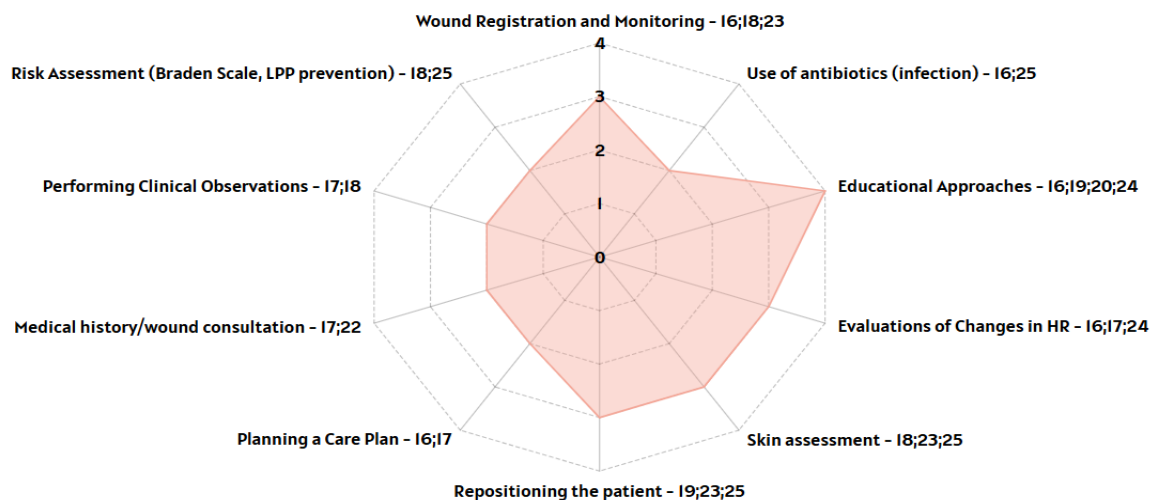
4	Permitiu acesso à avaliação criteriosa e individualizada, sintetizada, delimitou os riscos e direcionou a cuidados de enfermagem, otimizando o cuidado e a segurança do paciente.	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação da pele; - Avaliação de risco (Escala de Braden) e de prevenção de LPP; - Controle de umidade; - Reposicionamento do paciente; - Uso de superfície distribuidor de pressão; - Uso de cobertura protetora; 	Necessidades Humanas Básicas (NHBs) como instrumento de avaliação dos fatores de risco e segurança do paciente, monitoramento do paciente e/ou ferida
5	As reuniões com especialistas multidisciplinares, contribuíram para a redução da incidência de úlceras por pressão.	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação da pele e em região próxima ao dispositivo; - Reposicionamento de dispositivo quando necessário; - Em caso de contenção do paciente, avaliação da pele a cada 2 horas; - Aplicação de curativo profilático; - Treinamento de enfermeiros e cuidadores; - Registro e monitorização de UPP; - Registro e relato de alterações observadas; - Verificou-se pelo menos uma vez se os cateteres, dispositivos de monitoramento, cateter arterial ou tampa da agulha; 	Segurança do paciente, monitoramento do paciente e conhecimento dos enfermeiros
6	O enfermeiro responsável está mais preocupado com o tratamento do que com a prevenção e a reabilitação do paciente.	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação do paciente quanto aos fatores de risco; - Mudança de posição do paciente; - Realização de exame cutâneo; - Avaliação da nutrição; - Uso de acessórios na prevenção de lesões; 	Nível de conhecimento dos enfermeiros
7	A documentação apresentava graves deficiências, uma vez que o foco estava na ferida e não no indivíduo, resultando em diminuição da QV e maior tempo para cicatrização.	<ul style="list-style-type: none"> - Registro da dor e aplicação de gel analgésico; - Registro de dieta e das necessidades nutricionais específicas do paciente com feridas; - Registro de alterações do humor; - Realizada terapia de compressão; - Orientação ao paciente quanto ao uso de calçado especial para os que tinham feridas diabéticas; 	Nível de conhecimento dos enfermeiros, tempo de cicatrização, documentação da assistência(prontuário)/ monitoramento do paciente e/ou ferida.
8	A intervenção educativa do estudo permitiu o tratamento adequado, eficácia, melhora na sua condição, o adequado posicionamento, higiene das mãos, nutrição, sinais de alerta e outros aspectos que implicam em melhoria para além da ferida.	<ul style="list-style-type: none"> - Formulação de material educativo sobre autocuidado para o paciente; 	Intervenções educativas e autocuidado

<p><u>9</u></p>	<p>Esclarece a importância e o impacto da gestão da FC sob paciente, entendendo que este sente diretamente a má instrumentalização profissional, a baixa qualidade do cuidado e consequentemente a dificuldade de haver melhora.</p>	<p>-Avaliação do quadro clínico do paciente; -Implementação de medidas de prevenção da LP; - Avaliação multiprofissional;</p>	<p>Gerenciamento (Dimensionamento), monitoramento do paciente e/ou ferida e nível de conhecimento dos enfermeiros</p>
<p><u>10</u></p>	<p>Considerou-se que os cuidados holísticos, garantiu a continuidade do cuidado, havendo a melhoria dos padrões, garantindo que as LP fossem adequadamente prevenidas e que quaisquer LP existentes fossem tratadas de forma eficiente e eficaz.</p>	<p>-Prevenção e gestão de LPP; -Avaliação multiprofissional do paciente; - Análise do histórico do paciente; - Prestação de cuidados holísticos;</p>	<p>Segurança do paciente e nível do conhecimento</p>

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

O gráfico apresentado na figura 3 sintetiza as ações de cuidado em comum apontadas nos estudos, sendo observado como destaque as ações de registro e monitoramento da ferida, abordagens educativas, avaliações das alterações na FC, avaliação da pele e reposicionamento do paciente, sendo este resultado da análise disponível no quadro 2.

Figura 3 - Frequência das principais atividades de cuidado apontadas pelos estudos para pacientes com feridas crônicas.



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

DISCUSSÃO

A qualidade de vida (QV) de indivíduos com feridas crônicas (FC) é profundamente influenciada pela abordagem integral e resolutiva dos cuidados de enfermagem. Esta abordagem deve englobar não apenas os aspectos físicos da lesão, mas também os fatores que afetam a experiência de viver com uma ferida crônica⁽¹⁶⁾. A assistência deve ser personalizada e direcionada às necessidades individuais, assegurando que todas as dimensões do bem-estar sejam abordadas. O tratamento eficaz requer uma avaliação contínua e ajustada às especificidades da pessoa, visando à cura e à minimização das complicações, com o objetivo último de melhorar a QV ao reduzir a dor, o desconforto e o impacto da ferida na vida cotidiana do paciente.

Os resultados evidenciam a relevância do planejamento e da estruturação de um plano de cuidados para o manejo de pacientes com feridas crônicas (FC), considerando os riscos físicos e outros estressores que influenciam negativamente o processo de cicatrização. A elaboração de um plano de cuidados bem fundamentado e individualizado permite a organização sistemática das intervenções terapêuticas e o acompanhamento da evolução clínica, proporcionando um cuidado mais resolutivo e centrado nas necessidades específicas de cada paciente.

A avaliação de risco é destacada como um componente essencial do plano de cuidados, sendo abordada em vários estudos analisados. Instrumentos como a Escala de Braden foram

citados como ferramentas importantes para identificar precocemente esses riscos e orientar as práticas preventivas e terapêuticas de forma mais eficiente⁽¹⁷⁻²⁵⁾. Ressalta-se ainda que a avaliação deve abranger não apenas fatores físicos, como a umidade, mobilidade reduzida e fricção, mas também riscos psicoemocionais e sociais, que podem interferir na adesão ao tratamento e no bem-estar geral do paciente.

Estudos enfatizam que um plano de cuidados estruturado com base em uma avaliação de risco abrangente não só melhora os desfechos clínicos, mas também promove a segurança e a qualidade da assistência prestada. A integração entre o planejamento do cuidado e a avaliação de risco permite intervenções direcionadas e um monitoramento mais eficaz do paciente, contribuindo para a redução do tempo de cicatrização, a diminuição das complicações e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade de vida⁽¹⁸⁻²³⁾.

Observa-se que, dentre os estudos que investigaram intervenções voltadas à QV, a documentação e o monitoramento contínuo foram apontados como fundamentais para o sucesso do manejo das FC⁽¹⁹⁾. Esta prática é reforçada, ao ser enfatizada a documentação como uma ferramenta para a comunicação eficaz entre os membros da equipe multidisciplinar, assegurando a continuidade do cuidado⁽²⁴⁾. Ademais, a documentação precisa e sistemática permite ajustes imediatos na estratégia terapêutica, adaptando o cuidado de acordo com a evolução do quadro clínico do paciente⁽¹⁸⁻²³⁾.



Os principais resultados indicam que a aplicação de cuidados de enfermagem fundamentados no monitoramento contínuo das feridas e no uso de abordagens educativas têm impacto significativo na QV dos pacientes. Intervenções com o uso de estratégias educativas para pacientes e cuidadores, mostraram redução significativa no tempo de cicatrização e na melhoria dos desfechos clínicos ⁽²⁰⁻²¹⁾. Além disso, a importância da documentação precisa da assistência e do monitoramento regular da lesão foram apontadas como práticas essenciais para adaptar continuamente às intervenções e promover cuidados de enfermagem seguros e eficazes ⁽¹⁸⁻²³⁾.

A comparação entre as abordagens educativas também é relatada nos estudos, sendo evidenciado como destaque a necessidade de intervenções personalizadas que considerem as particularidades de cada pessoa ⁽²⁰⁻²¹⁾. Faz-se necessária a observação de que a educação direcionada para pacientes com úlceras venosas pode reduzir significativamente o tempo de cicatrização ⁽²⁰⁾, enquanto outro estudo demonstra que o autocuidado, quando reforçado por estratégias educativas, promove uma maior adesão ao tratamento e melhora dos desfechos clínicos ⁽²¹⁾. Esta evidência é corroborada em outro estudo que argumenta que a educação e o treinamento contínuo dos enfermeiros são igualmente críticos para garantir a aplicação correta das intervenções baseadas em evidências ⁽²⁴⁾.

Outro ponto de convergência importante entre os estudos é a avaliação do impacto do

nível de conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a QV dos pacientes. Os estudos demonstram que o dimensionamento adequado da equipe e o desenvolvimento de competências específicas são essenciais para um cuidado resolutivo ^(17,22). Ambos enfatizam que a presença de enfermeiros bem capacitados melhora a eficácia das intervenções, resultando em menor tempo de cicatrização e melhor manejo de complicações. Essa relação é também confirmada por estudos internacionais, que sugerem que o treinamento contínuo e o uso de teorias de enfermagem, como as de Orem e Roy, promovem práticas de cuidado mais eficazes e centradas no paciente ⁽²⁶⁾.

A importância da prevenção e da intervenção precoce também é uma constante nos estudos analisados. Por exemplo, eles apontam que a implementação de práticas preventivas, como o uso de superfícies de alívio de pressão e o reposicionamento regular dos pacientes ^(25,27), é crucial para evitar a progressão das lesões por pressão ⁽²⁸⁾. Essas práticas são alinhadas com as recomendações ⁽¹⁷⁾ e são apoiadas por estudos que sugerem que o alto nível de conhecimento técnico dos enfermeiros ⁽²⁹⁾, aliado à prática baseada em evidências, como determinante para reduzir a incidência de novas lesões ⁽³⁰⁾.

Por outro lado, estudos evidenciaram a complexidade adicional enfrentada por pacientes com úlceras venosas e a baixa QV devido à dor persistente e à aparência das feridas ⁽¹⁸⁻³¹⁾. Contudo outro estudo sugere que a intervenção especializada na gestão da dor e na avaliação



contínua das características da ferida pode ser um fator preditor positivo para a QV ⁽³¹⁾, destacando a importância da atuação qualificada do enfermeiro nesse contexto ⁽³²⁾.

Além disso, o reconhecimento de outras feridas predispostas à cronificação, como as de complicações cirúrgicas, pé diabético, feridas traumáticas e dermatites associadas à incontinência (DAI), ainda que menos evidentes na literatura, ressaltam a necessidade de ampliar as abordagens nos estudos futuros, explorando suas associações específicas com a QV dos pacientes ⁽³³⁾.

Os resultados obtidos nesta busca também apontam para uma lacuna importante na literatura quanto ao uso de métodos mais robustos, como ensaios clínicos randomizados e estudos longitudinais de coorte, para avaliar os impactos das intervenções de enfermagem na QV ⁽³⁴⁻³⁵⁾. Pesquisas futuras devem se concentrar em métodos que permitam comparações mais precisas entre diferentes tipos de intervenções, contribuindo para a formulação de práticas baseadas em evidências fortes ⁽³⁶⁾.

Além disso, destaca-se a importância do uso de referenciais teóricos da enfermagem, como base para a fundamentação da prática de enfermagem ^(26,37). O emprego de teorias de enfermagem, como as de Orem e Roy, pode enriquecer a compreensão dos desafios enfrentados por pacientes com FC, promovendo intervenções mais eficazes e centradas no paciente. A adoção de tais referenciais teóricos fortalece a base científica das práticas de enfermagem, assegurando um cuidado coerente e

sustentado, orientando a tomada de decisão e centrado no paciente ⁽³⁸⁾.

Com isso, no contexto brasileiro, há uma necessidade urgente de ampliar a produção científica nacional que explore a aplicação prática das teorias de enfermagem, adaptando-as às especificidades socioculturais e políticas locais. Reforçado pela Resolução nº 567/2018 do Conselho Federal de Enfermagem, a prática do enfermeiro deve ser contextualizada em um quadro regulatório específico, garantindo um cuidado mais holístico e culturalmente relevante ^(11,28,39).

A presente investigação apresenta algumas limitações, como a predominância de estudos de curta duração e a ausência de investigações longitudinais que avaliem de forma mais aprofundada os impactos das intervenções na QV. Ademais, há uma lacuna significativa de publicações nacionais que contemplem o cuidado de enfermagem considerando o contexto sociocultural e político brasileiro. Para futuras pesquisas, recomenda-se a condução de estudos com métodos mais robustos, como ensaios clínicos randomizados e estudos de coorte, bem como o uso de referenciais teóricos da enfermagem, para enriquecer a análise das práticas clínicas e suas implicações no contexto nacional.

CONCLUSÕES

Verificou-se a abordagem das intervenções de enfermagem no manejo de feridas crônicas, permitindo a síntese da sistematização das práticas mais efetivas para a



promoção da QV. A análise dos dados coletados demonstrou como o conhecimento técnico, a documentação sistematizada e a implementação de estratégias educativas contribuem para a eficácia do cuidado de enfermagem. Além disso, reforçou-se a necessidade de alinhar essas práticas para uma assistência mais contextualizada e resolutive.

Adicionalmente, o estudo evidenciou a necessidade de práticas clínicas com uma abordagem mais analítica e integrada. Este trabalho, assim, oferece uma contribuição significativa para a compreensão de como práticas de enfermagem baseadas em evidências podem melhorar a qualidade da assistência e os desfechos de saúde de pacientes com feridas crônicas.

REFERÊNCIAS

1. Ruidiaz, KSG, Cacante, JVC. Desenvolvimento histórico do conceito de Qualidade de Vida: uma revisão da literatura. *Rev. cienc. cuidad.* 2021; 18(3):86-99. doi: <https://doi.org/10.22463/17949831.2539>
2. Oliveira AC, Alvarenga AS, Freitas FS, Rocha DM, Bezerra SMG, Nogueira LT. Capacidade funcional e qualidade de vida de pacientes com feridas crônicas. *ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther.* 16: e2918. doi: https://doi.org/10.30886/estima.v16.612_PT
3. Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Estudos apontam que cerca de 20 milhões de pessoas têm feridas crônicas no mundo [Internet]. São Paulo: Hospital Alemão Oswaldo Cruz; 2023 ago 30 [citado 2024 Set 12]. Disponível em: <https://www.hospitaloswaldocruz.org.br/imprensa/releases/estudos-apontam-que-cerca-de-20-milhoes-de-pessoas-tem-feridas-cronicas-no-mundo/>
4. Domingues EAR, Urizzi F, Souza FR de. Efeito da terapia fotodinâmica em feridas agudas e crônicas: revisão de escopo. *Rev. Enferm. Atual In Derme* [Internet]. 5 maio 2022 [citado 2025 Fev 26];96(38):e-021243. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/1360>
5. Leal TS, Oliveira BG, Bomfim ES, Figueredo NL, Souza AS, Santos ISC. Percepção de pessoas com ferida crônica. *Rev Enfermagem UFPE On Line* [Internet]. 2017 [citado 2024 Set 12];11(3):1156-62 Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/13490/16210/>. doi: 10.5205/reuol.10544-93905-1-RV.1103201705.
6. Zanoti, MDU. Acompanhamento de pacientes com feridas crônicas em uma unidade básica de saúde do interior paulista. *CuidArte, Enferm* [Internet]. 2021 [citado 2024 Maio 6];196-204. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1366271>
7. Noal HC, Lima SBS de. Custo-efetividade do tratamento de feridas crônicas. *REAEnf* [Internet]. 28 jun 2023 [citado 2024 Maio 6];23(2):e12758. doi: <https://doi.org/10.25248/reaenf.e12758.2023>. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/12758>
8. Dantas JS, Silva ACO, Augusto FS, Agra G, Oliveira, JS, Ferreira LM, Sawada NO, Freire MEM. Qualidade de vida relacionada à saúde de pessoas com feridas crônicas e fatores associados. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2022 [acesso 2024 Set 12]; 31:e20220010. doi: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2022-0010pt>
9. Cavalcanti OAL, Araripe SMA, Rocha MVD, Bonfim ADAC, Queiróz DTG, Leontsinis CMP. Atuação do Enfermeiro Estomaterapeuta em um centro de tratamento de queimados de um hospital referência em trauma: um relato de experiência. *CPE* [Internet]. 6º dez 2022 [citado 2024 Set 12]. Disponível em: <https://anais.sobest.com.br/cpe/article/view/150>



10. George de Souza Resende GS, Ribeiro WA, Virgens TM, Dias LLC, Barros LMC, Muribeca LSL et al. Protagonismo do enfermeiro no processo de cicatrização das feridas crônicas: um ensaio da literatura. RECIMA21 [Internet]. 16 maio 2021 [citado 2024 Set 12];2(4):e24250. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/250>
11. Conselho Regional de Enfermagem da Bahia. SAE - Sistematização da assistência de enfermagem: um guia para a prática [Internet]. Salvador: COREN-BA; 2016 [citado 2020 Jan 28]. Disponível em: http://ba.corens.portalcofen.gov.br/wp-content/uploads/2016/07/GUIA_PRATICO_148X210_COREN.pdf.
12. Mendes, KDS, Silveira, RCCP, Galvão, CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto-enfermagem*. 2008;17:758-64. doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.
13. Conselho Federal de Enfermagem, editor. Manual de revisão bibliográfica sistematizada integrativa [Internet]. Brasília-DF: [publisher unknown]; 2016 [cited 2024 Sep 12]. Available from: https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/manual_revisao_bibliografica-sistematica-integrativa.pdf.
14. Soares CB, Hoga LAK, Peduzzi M, Sangaleti C, Yonekura T, Silva DRAD. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem [Internet]. *Rev Escola de Enfermagem da USP*. 2014; 48(2): 335-45. [citado 2024 Set 12]. doi: <https://doi.org/10.1590/S0080-6234201400002000020>
15. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Rev. Latino-Am. Enferm*. [Internet]. 1º de junho de 2007 [citado 2024 Set 12];15(3):508-11. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/2463>
16. Walker CA, Rahman A, Gipson-Jones TL, Harris CM. Hospitalists' Needs Assessment and Perceived Barriers in Wound Care Management: A Quality Improvement Project. *J Wound Ostomy Continence Nurs*. 2019 Mar/Apr;46(2):98-105. doi: [10.1097/WON.0000000000000512](https://doi.org/10.1097/WON.0000000000000512). PMID: 30844867; PMCID: PMC6407638.
17. Vogt TN, Koller FJ, Santos PND, Lenhani BE, Guimarães PRB, Kalinke LP. Quality of life assessment in chronic wound patients using the Wound-QoL and FLQA-Wk instruments. *Invest Educ Enferm*. 2020;38(3):e11. doi: [10.17533/udea.iee.v38n3e11](https://doi.org/10.17533/udea.iee.v38n3e11). Disponível em: <https://doi.org/10.17533/udea.iee.v38n3e11>
18. Kim JY, Lee YJ; Korean Association of Wound Ostomy Continence Nurses. Medical device-related pressure ulcer (MDRPU) in acute care hospitals and its perceived importance and prevention performance by clinical nurses. *Int Wound J*. 2019;16 Suppl 1(Suppl 1):51–61. doi: [10.1111/iwj.13023](https://doi.org/10.1111/iwj.13023). Disponível em: <https://doi.org/10.1111/iwj.13023>
19. Tayebi Myaneh Z, Rafiei H, Hosseinigolafshani SZ, Rashvand F. Relationship between practice and attitude regarding pressure injury among intensive care nurses in Iran: a descriptive, correlational study. *Wound Manag Prev*. 2020;66(6):27–34.
20. Žulec M, Rotar Pavlić D, Žulec A. The Effect of an Educational Intervention on Self-Care in Patients with Venous Leg Ulcers - A Randomized Controlled Trial. *Int. J. Environ. Res. Public Health* 2022, 19, 4657. <https://doi.org/10.3390/ijerph19084657>
21. Souza MC, Loureiro MDR, Batiston AP. Organizational culture: prevention, treatment, and risk management of pressure injury. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(3):e20180510. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0510>
22. Teo CSM, Claire CA, Lopez V, Shorey S. Pressure injury prevention and management practices among nurses: A realist case study. *Int Wound J*. 2019;16:153–163. <https://doi.org/10.1111/iwj.13006>.



23. Rodrigues CBO, Prado TND, Nascimento LCN, Laignier MR, Canicali Primo C, Bringunte MEO. Management tools in nursing care for children with pressure injury. *Rev Bras Enferm.* 2020;73 Suppl 4:e20180999. doi:10.1590/0034-7167-2018-0999. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0999>
24. Olsson M, Friman A. Quality of life of patients with hard-to-heal leg ulcers: a review of nursing documentation. *Br J Community Nurs.* 2020;25(Sup12): S12–S18. doi:10.12968/bjcn.2020.25. Sup12. S12. Available from: <https://doi.org/10.12968/bjcn.2020.25.Sup12.S12>
25. Tulleners R, Brain D, Lee X, Cheng Q, Graves N, Pacella RE. Health benefits of an innovative model of care for chronic wounds patients in Queensland. *Int Wound J.* 2019;16(2):334–42. doi:10.1111/iwj.13033. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/iwj.13033>
26. Oliveira AC, Rocha DM, Bezerra SM, Andrade EM, Santos AM, Nogueira LT. Qualidade de vida de pessoas com feridas crônicas. *Acta Paul Enferm.* 2019;32(2):194-201. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201900027>
27. Sousa AR, Santos GLA, Salbego C, Santana TS, Félix NDC, Santana RF, Silva RS. Management technology for implementing the Systematization of Nursing Care. *Rev Esc Enferm USP.* 2022;56:e20220028. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0028en>
28. Silva MR, Fernandes FAV. Competências do Gestor de Feridas: scoping review. *Rev Gaúcha Enferm.* 2019;40:e20180421. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180421>.
29. Bobbink P, Pugliese MT, Larkin P, Probst S. Nurse-led patient education for persons suffering from a venous leg ulcer in outpatient's clinics and homecare settings: A scoping review. *Journal of Tissue Viability.* 2020; Vol 29, Issue 4, Nov; 297-309. doi: <https://doi.org/10.1016/j.jtv.2020.08.006>.
30. Greenstein ES, Falone W, Patterson T, et al. Treating chronic wounds in an acute care setting: the forgotten diagnosis. *Wound Management & Prevention.* 2024 Mar;70(1). DOI: 10.25270/wmp.22085. PMID: 38754105.
31. Garcia TF, Alonso CS, Borges EL. Processo de enfermagem no paciente com ferida crônica na atenção primária e secundária: revisão de escopo. *Enferm Bras.*2023;22(3):395-408. doi: <https://doi.org/10.33233/eb.v22i3.5423>.
32. Sousa GDF, Carvalho MM, Barros CN, Miguel CWS, Costa CS, Silva FFPA, et al. Quality of life in patients with pressure injuries. *Res Society Development.* 2021; 10(17): e233101724391. doi: 10.33448/rsd-v10i17.24391.
33. Paixão LSS, Mendonça RP. Challenges of nurses in front of the applicability of nursing care systematization: integrative review. *Saúde Coletiva.* 2021; 67(11):6877-82, 2021. doi: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2021v11i67p6877-6888>.
34. Kaizer UOA, Domingues EAR, Paganelli ABTS. Qualidade de vida em pessoas com úlcera venosa e as características e sintomas associados à ferida. *ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther.,* 2020, 19: e0121. https://doi.org/10.30886/estima.v19.968_PT
35. Mascarenhas VH, Lima TR, Silva FM, Negreiros FS, Santos JD, Moura MA, et al. Evidências científicas sobre métodos não farmacológicos para alívio a dor do parto. *Acta Paul Enferm.* 2019;32(3):350-7. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201900048>
36. Secretaria de Atenção à Saúde, editor. Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica [Internet]. Brasília-DF: Ministério da Saúde; 2016 [cited 2024 Sep 12]. 62 p. Available from: http://www.as.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2016/06/manual_do_pe_diabetico.pdf.
37. Martínez GRM, Fuentes CRM, Lorenzo MAM, Ortega ARM. Nutrition in the prevention and healing of chronic wounds. Importance in improving the diabetic foot. *Nutricion*



Hospitalaria. 2021 Sep;38(Spec No2):60-63. DOI: 10.20960/nh.03800. PMID: 34323091.

38. Razyieva K, Kim Y, Zharkinbekov Z, Kassymbek K, Jimi S, Saparov A. Immunology of Acute and Chronic Wound Healing. *Biomolecules* 2021;11:700. doi: <https://doi.org/10.3390/biom11050700>

39. Marini BPR, Lourenço MC, Barba PCSD. Revisão sistemática integrativa da literatura sobre modelos e práticas de intervenção precoce no Brasil. *Revista Paulista de Pediatria*, v. 35, n. 04, p. 456-463, 2017. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1984-0462/;2017;35;4;00015>.

40. Jiménez JFG, Manrique GA, Bellón JA, García MG, Jiménez FG, Robles NL. The effectiveness of advanced practice nurses with respect to complex chronic wounds in the management of venous ulcers. *Intern J Environmental Res Public Health*. 2019;16(24):5037. doi: <https://doi.org/10.3390/ijerph16245037>.

41. Sonaglio RG, Lumertz JS, Melo RC, Rocha CMF. Promoção da saúde: revisão integrativa sobre conceitos e experiências no Brasil. *J. nurs. health*. [Internet]. 14º de maio de 2019 [citado 12º de setembro de 2024];9(3). Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/11122>

42. Santos GLA, Santana RF, Sousa AR, Valadar es GV. Systematization of nursing care: understanding in the light of its pillars and constituent elements. *Enferm Foco* 2021;12(1):168-73. doi: 10.21675/2357-707X.2021.v12.n1.3993.

Fomento e Agradecimento:

Esta pesquisa não recebeu financiamento.

Declaração de conflito de interesses

Nada a declarar.

Contribuições dos autores:

Francisca Aline Arrais Sampaio Santos.

Contribuiu substancialmente na concepção e/ou no planejamento do estudo, na obtenção, na análise e/ou interpretação dos dados, assim como na redação e/ou revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

Francisco Alves Lima Junior. Contribuiu na obtenção, na análise e/ou interpretação dos dados, assim como na redação e/ou revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

Francisco Mayron Morais Soares. Contribuiu na obtenção, na análise e/ou interpretação dos dados, assim como na redação e/ou revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

Marcelino Santos Neto. Contribuiu na obtenção, na análise e/ou interpretação dos dados, assim como na redação e/ou revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

Nagyla Lays Conceição Cruz. Contribuiu substancialmente na concepção e/ou no planejamento do estudo, na obtenção, na análise e/ou interpretação dos dados, assim como na redação e/ou revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

Editor Científico: Ítalo Arão Pereira Ribeiro.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0778-1447>

